



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO UMA FACE DA REPRESENTAÇÃO DE EVA NOS TEMPOS ATUAIS

¹ Bárbara Vitória Duarte Nogueira – Bolsista *CNPq*

² Iraíldes Caldas Torres – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

Este estudo, volta seu olhar para a prática de violência obstétrica que ocorre nos hospitais e nas maternidades de Manaus. Busca-se analisar as circunstâncias nas quais se efetiva este tipo de violência, apontando a vulnerabilidade da mulher em estado de gravidez frente aos maus tratos de ordem moral e simbólica. A metodologia inspirada nas teorias críticas com abordagem de gênero, como Badinter (1988), Pinto (2009), Matos (2009) e Torres (2005), permitiu-nos perceber as contradições dos serviços de saúde, cujos profissionais assumem posturas violentas no atendimento à mulher na hora do parto. O trabalho de campo concentrou-se na pesquisa documental, especialmente estudos de pós-graduação pioneiros nesta temática em Manaus. Em nossa pesquisa constatamos que os procedimentos utilizados durante o parto nas maternidades de Manaus desrespeitam os processos fisiológicos naturais, na tentativa de acelerar e reduzir o tempo de atendimento. Consta-se que a violência obstétrica ainda não é amplamente aceita e reconhecida pelas autoridades públicas e por determinadas categorias profissionais, especialmente os médicos. É necessário que haja a atualização dos profissionais do serviço de saúde e melhor formação acadêmica para atender as mulheres de forma humana, com dignidade e qualidade.

Palavras-Chave: Gênero; Violência Obstétrica; Serviço de Saúde.

AGRADECIMENTOS

O presente projeto foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - *CNPq* através da concessão de bolsa de Auxílio ao Projeto de pesquisa PIB-SA/0035//2023. Sem esse incentivo, a implementação do projeto não teria sido viável. Gostaria de expressar minha gratidão à UFAM, que proporcionou o suporte estrutural e acadêmico indispensável para a realização desta pesquisa. Agradeço de forma especial à minha orientadora, Iraíldes Caldas Torres, cujas orientações e conselhos foram cruciais em cada fase deste trabalho.

